

Modalidade: comunicação oral

Sub tema: Juventude, processos educativos e trabalho

A FORMAÇÃO DO JOVEM PESQUISADOR: PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO E O PERTENCIMENTO AO SERTÃO

Verônica Salgueiro do Nascimento (Universidade Federal do Ceará)

Lúcia Rabello de Castro (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

O presente trabalho propõe-se a contribuir com a discussão de como a formação de Mestres em desenvolvimento regional sustentável se articula aos processos de transformação social, como também de construção subjetiva profissional. O foco é o semiárido nordestino brasileiro, onde no final do ano de 2010 foi aprovado o primeiro curso de Mestrado – o Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – MDER no Campus do Cariri, extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ao investigar a experiência de formação de jovens pesquisadores oferecida pelo MDER, pretende-se aprofundar quais as prováveis contribuições do mestrado para a formação do jovem pesquisador. Especificamente almeja-se identificar em que medida o processo de formação promoveu a participação na sociedade e o sentimento de pertencimento à localidade por parte dos alunos. A pesquisa é de cunho qualitativo e com uma abordagem etnográfica. Inicialmente, procedeu-se a realização de vários momentos de observação participante. Num segundo momento, aplicou-se um questionário para obter o perfil geral da primeira turma de alunos e posteriormente serão realizadas entrevistas individuais com cinco estudantes do mestrado a partir de um roteiro semi-estuturado. No levantamento dos dados iniciais revelou-se que a turma possui, no que diz respeito à graduação, um forte traço de interdisciplinaridade. Um dado a ser ressaltado, refere-se ao fato de que todos os alunos são oriundos da própria região do Cariri. A maior parte fez sua graduação fora da região e agora os alunos demonstram grande entusiasmo por terem a oportunidade de estarem se capacitando em sua região de origem. Um depoimento de um dos estudantes traduz a importância que o mestrado assume para ele: “esse mestrado veio para mudar a vida das pessoas, veio para mudar a minha vida” Ressalta-se que a chegada da UFC na região do Cariri cearense traz em si um imenso desafio: a formação diferenciada de novos profissionais, sobretudo no que diz respeito aos espaços da produção do conhecimento para além da sala de aula, enfatizando a prática da pesquisa e a extensão comprometidas com a transformação local. A possibilidade de reverter o fluxo migratório para os grandes centros urbanos constitui-se numa oportunidade relevante de contribuir para a permanência dos jovens em sua região para que possam, num futuro próximo, converter o seu processo de formação individual em benefício coletivo para suas comunidades de origem.

Palavras chaves: Juventude; formação; participação; pertencimento.